

**Superintendência de Desenvolvimento da Educação
Diretoria de Educação**

**DOCUMENTO ORIENTADOR PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS**

O planejamento é um momento importante e imprescindível, no início do ano letivo, pois permite que os profissionais da escola reflitam sobre questões significativas no contexto escolar como a avaliação das ações do ano anterior, ponderando as que tiveram impacto positivo nas aprendizagens dos alunos; revisando aquelas que necessitam de ajustes, planejando as novas ações, com metas definidas a curto, médio e longo prazo.

A Gerência de Educação de Jovens e Adultos, ligada a Diretoria de Educação/SEDUC é o setor responsável em articular políticas públicas educacionais voltadas para essa modalidade, para que os profissionais das escolas promovam oportunidades educacionais aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade certa.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), em seu artigo 37, prescreve que “a Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria”. É característica dessa Modalidade de Ensino a diversidade do perfil dos educandos, com relação à idade, ao nível de escolarização em que se encontram, à situação socioeconômica e cultural, às ocupações e a motivação pela qual procuram a escola.

Dessa forma, nossa finalidade é subsidiar esses profissionais, apresentando fundamentações teóricas acerca do contexto em que se realiza a aprendizagem das pessoas jovens e adultas.

Assim, espera-se que os profissionais fundamentem suas orientações, **construindo um Plano de Trabalho** na direção de projetos que

beneficiem o desenvolvimento dos saberes, observando as transformações que ocorrem na sociedade. E para que possamos estabelecer com clareza a parcela da população a ser atendida na EJA, é necessário refletir sobre o seu público, suas características e especificidades. Essa reflexão servirá de base para elaboração de um plano pedagógico específico, compreendendo os alunos como sujeitos sociais e culturalmente marginalizados nas esferas socioeconômicas e educacionais, privados do acesso à cultura letrada e aos bens culturais e sociais, comprometendo uma participação mais ativa no mundo do trabalho, da política e da cultura.

“Jovens e adultos que quando retornam à escola o fazem guiados pelo desejo de melhorar de vida ou por exigências ligadas ao mundo do trabalho. São sujeitos de direitos, trabalhadores que participam concretamente da garantia de sobrevivência do grupo familiar ao qual pertencem” (BRASIL/MEC-2000).

São objetivos da EJA:

- 1 – Assegurar o acesso a escola para aqueles que não frequentaram em idade apropriada e a continuidade de estudos possibilitando-lhes concluir a educação básica e alcançar outras modalidades e/ou nível da educação, sobretudo na perspectiva da educação ao longo da vida;
- 2 – Garantir a sistematização e a apropriação do conhecimento nas diversas áreas (científicas, tecnológicas e históricas), incorporando novos saberes e competências próprias da faixa etária do educando jovem e adulto;
- 3 – Privilegiar as interações de experiências do educando jovem e adulto, visando fortalecer a sua autoestima e identidade cultural.

Perfil do Professor da EJA:

- Gostar de trabalhar com Jovens e Adultos;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Respeitar a pluralidade cultural;
- Considerar a diversidade dos alunos;
- Buscar a formação continuada e permanente, inovando a prática;
- Assumir-se como ser histórico, social, pensante e transformador;

- Aprender a aprender, sempre;
- Trabalhar em equipe;
- Assumir atitude de investigador;
- Desenvolver sensibilidade aos problemas emergentes em situações práticas;
- Identificar as potencialidades dos alunos.

Para a construção do plano, os professores devem:

- Utilizar uma metodologia adequada de ensino para a EJA, considerando as especificidades dos alunos, evidenciando possíveis mudanças que apontem para uma nova relação entre ciência, trabalho e cultura, por meio de uma base sólida de formação científica e histórica que ajude os educandos no seu desenvolvimento;
- Considerar que os alunos dessa modalidade já possuem crenças e valores formados e a escola é um lugar propício para que eles desenvolvam essas crenças e valores, ampliando a capacidade de pensar, ler, interpretar e reinventar o seu mundo, por meio da atividade reflexiva;
- Respeitar as diferenças de origens, traços e ritmos de aprendizagem, considerando a heterogeneidade desse público, quais seus interesses, suas identidades, suas preocupações, necessidades, expectativas em relação à escola, suas habilidades, enfim, suas vivências tornam-se de suma importância para a construção de uma proposta pedagógica;
- Considerar a estrutura curricular vigente, a qual é o fundamento do trabalho, prevendo competências, habilidades e conteúdos necessários para a formação do cidadão;
- Fazer uso de materiais pedagógicos disponíveis nas escolas para complementar e enriquecer o processo educacional, buscando temas e atividades que melhor atendam às necessidades e interesses dos alunos da EJA;

- Ser bem articulado com os demais profissionais, construindo uma proposta interdisciplinar com as diversas áreas que compõe o currículo;
- Contemplar as habilidades essenciais que possibilitem aos alunos da EJA, o prosseguimento dos estudos, agregando elementos e valores que os levem a emancipação e à afirmação de sua identidade cultural;
- Propor situações de aprendizagem que privilegiem o protagonismo e a argumentação na construção de seu aprendizado, atuando como mediador entre o educando e os saberes, de forma que ele assimile conhecimentos como recursos de transformação da realidade;
- Propor medidas que assegure a assiduidade dos alunos, como o controle rigoroso de frequência;
- Fazer uso contínuo do Programa “Vamos Ler”, adequando as ações e atividades à realidade da turma;
- Planejar em conformidade com as Metas voltadas para a EJA, descritas no Plano Nacional e Estadual de Educação;
- Analisar os indicadores de desempenho dos alunos do ano anterior, tanto internos como externos, identificando a situação dos alunos e se os procedimentos e metodologia utilizados foram adequados.

Esta análise dos indicadores poderá ser norteadada partindo de algumas questões: O que os dados da sondagem revelam sobre os conhecimentos dos alunos da EJA? Quais expectativas de aprendizagem de cada período/segmento? Os alunos conseguiram atingir? Considerando a análise desses dados, bem como as Expectativas de Aprendizagem que precisam ser alcançadas pelos alunos, quais metas o professor e a escola estabelecerão em seus Planos de trabalho a curto, médio e longo prazo?

Vale lembrar que o Planejamento não se finaliza nos dias previstos para sua elaboração, a reflexão sobre os resultados da escola em geral, deverá permear durante todo o ano as ações em prol da aprendizagem de todos os alunos, buscando dessa forma, a contribuição com uma Educação de melhor qualidade.

Desejo um ano de 2016 com muitas conquistas na Educação de Jovens e Adultos.

Noraney Castro / Diretora de Educação

Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias. (Paulo Freire)

Segue links com sugestões para os professores da EJA:

<http://revistaescola.abril.com.br/eja/>

<https://jucienebertoldo.wordpress.com/2013/01/22/planejamento-e-sugestoes-de-atividades-eja/>

<http://cantinhodesugestoesparaaja.blogspot.com.br/2010/03/metodo-paulo-freire.html>

<http://revistaescola.abril.com.br/blogs/eja/2014/05/21/informatica-na-eja-sugestao-de-atividade-para-iniciantes/>

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>

<http://ensinareaprender-crisreis.blogspot.com.br/2011/08/sugestoes-de-livros-para-pesquisas-eja.html>

http://www.forumeja.org.br/files/eja_caderno2.pdf